Honestidade Académica

Nesta disciplina, espera-se de cada aluno que subscreva os mais altos padrões de honestidade académica. Isto significa que cada ideia que não seja do aluno deve ser explicitamente acreditada ao respectivo autor. O não cumprimento disto constitui plágio.

O plágio inclui a utilização de ideias, código ou conjuntos de soluções de outros alunos ou indivíduos, ou quaisquer outras fontes para além dos textos de apoio à disciplina, sem dar o respectivo crédito a essas fontes. Nesta disciplina, o método de avaliação inclui vários testes, trabalhos, relatórios, etc. Os alunos são encorajados a discutir os problemas com outros alunos e devem mencionar essa discussão quando submetem os resultados. Essa menção NÃO influenciará a nota. Mas os alunos não deverão copiar código de outros alunos, ou dar o seu próprio código a outros em qualquer circunstância. De facto, não devem sequer deitar listagens fora sem primeiro as destruir, nem deixar o código desenvolvido em computadores de uso partilhado.

A desonestidade académica inclui também a cópia em testes e exames. Nesta disciplina, estes devem ser feitos sem consulta, nem de qualquer texto, nem de outros colegas. Receber ou dar ajuda durante estas provas é um acto de desonestidade académica. Devem ser evitadas situações que possam dar azo a suspeitas de desonestidade (abrir as mochilas para buscar papel, olhar para todos os lados em vez de se concentrar na folha do exame, etc.).

Nesta disciplina, a desonestidade académica é considerada fraude, com todas as consequências legais que daí advêm. Qualquer fraude terá como consequência imediata a reprovação de todos os alunos envolvidos (incluindo os que possibilitaram a ocorrência). Qualquer suspeita de desonestidade académica será relatada aos órgãos superiores da escola para instauração de um processo disciplinar. Este poderá resultar em reprovação à disciplina, reprovação de ano, suspensão temporária ou definitiva do IST ou mesmo da UTL.